

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA ATUALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM INTENSIVISTA NO BRASIL

Relatoria: LILIAN PRATES BELEM BEHRING

Autores: MAYRA WILBERT ROCHA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Trata-se de um estudo com ênfase na Enfermagem em Terapia Intensiva e Alta complexidade na linha de pesquisa em Tecnologia da Informação que se delimita na reflexão do processo educacional em saúde em Terapia Intensiva e Alta Complexidade tendo a tecnologia da informação como ferramenta para a educação permanente dos profissionais de saúde que atuam no ambiente intra hospitalar. Objeto: Uso da tecnologia da informação através de videoconferência como ferramenta para a educação permanente em terapia intensiva para enfermagem. Objetivos: Identificar as temáticas sobre enfermagem em terapia intensiva mais contempladas no SIG de Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade nos últimos anos. Caracterizar a participação geográfica das regiões, estados e cidades, nas temáticas mais contempladas no SIG de Enfermagem Intensiva e Alta Complexidade. Discutir de que maneira o uso de tecnologia da informação tem se firmado como ferramenta no processo de educação permanente no contexto da enfermagem intensivista. Método: Trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva e exploratória com abordagem quantitativa, realizado por meio de análise documental. Resultados: A região norte é a maior do Brasil, porém possui algumas dificuldades relacionadas ao acesso à internet. Apesar disso, o estado do Amazonas esteve presente em todos os anos nas temáticas selecionadas. A região sul esteve presente em todos os anos totalizando 100% de participação dos seus estados. A região sudeste possui maior participação ao longo dos anos, sendo os estados do Rio de Janeiro e São Paulo como os mais conectados. Já a região nordeste se destacou com os estados da Bahia e Ceará estando presente nos quatro anos analisados. O único estado ausente nas temáticas discutidas foi o de Sergipe. Na região centro-oeste o estado do Mato Grosso ganhou destaque em participação. Conclusão: Este estudo mostra que a tecnologia da informação por web e videoconferência é uma importante ferramenta para o avanço da educação em enfermagem. Apesar das dificuldades encontradas, é um método que garante benefícios e pode vencer a barreira da falta de informação e melhorar a atualização profissional de enfermagem intensivista no Brasil.